

## ATA Nº. 596/2023

1Aos treze dias do mês de junho de 2023 (**13/06/2023**), reuniram-se ordinariamente os  
2membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme Livro de Presenças, na Sala de  
3Reuniões, no 5º andar do Prédio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social  
4(SDS), na Rua David Canabarro, nº 20, Centro, para tratarem da seguinte ordem do dia: **1.**  
5**Leitura das Atas 594 e 595/2023; 2. Expediente; 3. Assuntos Gerais; e 4. Escolha da**  
6**Comissão para o processo eleitoral da nova Mesa Diretora do CMS/NH.** A Presidenta  
7Rosane saúda a todos os presentes e põe em apreciação a pauta do dia que é aprovada.  
8Justificou-se a ausência dos Conselheiros: Thales Preissler e Vera Campagnoni. A seguir,  
9passou-se a **1. Leitura das Atas 594 e 595/2023** que seguem aprovadas sem alterações.  
10Na linha 80, da ata 595, que trata da manutenção da CLS Canudos, o Cons. Jair pede que  
11o CMS entre em contato com a entidade e solicite a informação de qual a periodicidade das  
12reuniões e quem faz parte da coordenação.**2. Expediente:** o Secretário Tiago traz o  
13retorno sobre a falta do Centro POP na plenária de 09/05, e conforme resposta, a entidade  
14explica que não se fez presente na reunião pois seis funcionários estavam afastados, e a  
15coordenadora passou por um procedimento de urgência, assim não conseguiram se  
16organizar para avisar do cancelamento. A instituição pede desculpas e diz que gostaria de  
17reagendar nova data. Em seguida, Tiago explica que a Cons. Vera Campagnoni se afastou  
18das atividades no Comitê de Ética em Pesquisa da Feevale, e com isso, o CMS pode  
19indicar seu substituto. O Secretário Tiago se coloca a disposição para assumir a vaga, com  
20que os presentes concordam. **3. Assuntos Gerais:** primeira inscrita, a Sra. Emily faz um  
21balanço da Conferência Estadual de Saúde, em que diz que foi uma ótima experiência,  
22mas que se teve alguns problemas, principalmente no âmbito da organização. Cita como  
23exemplo a questão do cadastramento dos delegados, que só podia ser feita no primeiro dia  
24mesmo tendo computadores para isso nos dias seguintes. O Secretário Tiago comenta que  
25logo que foi notificado pela delegação de NH sobre esta questão do credenciamento,  
26enviou e-mail para a Comissão Organizadora da Conferência, contudo não teve retorno.  
27Ressalta que fará nova tentativa. Emily também destaca que ela e a ACS Maria Carolina  
28conseguiram ser eleitas para a Conferência Nacional de Saúde, representando NH. Por  
29fim, ela também lembra da questão do retorno no último dia da Conferência, em que o  
30motorista estava a quase 150km/h, o que fez com que muitos se sentissem mal. Tiago diz  
31que encaminhou o relato para a Direção da SMS. Com relação ainda a Conferência  
32Estadual, o Cons. Suplente Vitor, diz que muitos dos problemas de organização se deram  
33pelo volume de participantes, já que em edições passadas o problema aconteceu. Diz que  
34lamentava que 4 membros da delegação de NH, do segmento usuário, não terem participado,  
35e lembra que neste aspecto, o CES/RS é muito duro com relação a paridade. A seguir, a  
36Sra. Laura Laguna pede a palavra e lê uma manifestação escrita onde trata da sua  
37participação no CMS, como cidadã e usuária do SUS. Ressalta também que enquanto  
38Assistente Social, e de acordo com o código de ética da categoria, tem como um dos  
39princípios a defesa dos direitos de cidadania, que são garantidos pela legislação das  
40políticas públicas. Diz que seu interesse é contribuir com o controle social. Laura também  
41traz algumas questões para a Mesa e Conselho responder: 1) como o CMS se posiciona  
42com relação a falta de ambulâncias e de manutenção das existentes?; 2) Como o CMS  
43reage quando há superlotação nos Hospitais e UPA's, em que pessoas deitam no chão?; 3)  
44E com relação aos deslocamento dos pacientes com câncer para Taquara?; 4) E com  
45relação a central de marcação, em que há falta de alguns prestadores de serviço, como por

46 exemplo, densitometria óssea. Por último, Laura sugere a aproximação do CMS com os  
47 demais conselhos de direitos, de modo a verificar o cruzamento das necessidades de  
48 saúde e contemplá-las no PMS. Respondendo a indagação sobre as ambulâncias, a Cons.  
49 Diones explica que a Comissão de Fiscalização do CMS visitou o serviço no HMNH, e após  
50 a fiscalização, foram alugadas duas ambulâncias, e outras que estavam com problema  
51 foram para manutenção. Entretanto, diz que as medidas tomadas não são suficientes, e  
52 que segundo o Secretário Marcelo, será adquirida pelo menos uma nova ambulância com  
53 recurso de emenda parlamentar, conforme foi dito há algumas plenárias. O Cons. Anthony,  
54 que trabalha no serviço, diz que foi aberta licitação para aquisição de 3 ambulâncias, e 2  
55 foram locadas por 6 meses até o término do certame. Diz que as ambulâncias locadas  
56 ajudam, pois desse modo se podem parar as demais para manutenção, e que também o  
57 transporte de pacientes das UPA's, em situação menos grave, usando um veículo comum,  
58 para realização de exames, ajuda a desafogar o atendimento das ambulâncias para casos  
59 mais graves. Diones lembra que esta solicitação foi um pedido do Conselho que foi  
60 atendido. A seguir, Vitor pede a palavra, e fazendo um retrospecto, diz que quando da  
61 criação do CMS a ideia é que se tivesse a representação da sociedade dentro do conselho.  
62 Diz por exemplo, que quando se colocou na legislação do Conselho que a UAC indicaria  
63 alguém, a ideia era que das associações de moradores da cidade, pudessem se ter três  
64 pessoas indicadas, sendo assim uma indicação abrangente, e não de uma associação  
65 específica. E diz que quando se propôs ter os sindicatos no CMS, a ideia era que se  
66 tivessem as várias categorias profissionais presentes. Vitor comenta que ficou preocupado  
67 quando viu que dois sindicatos saíram: o dos metalúrgicos e o do couro, e que para o lugar  
68 deles não se convidou outros sindicatos. Diz que o debate da plenária passada de tirar uma  
69 entidade e colocar outra, nos moldes que foram postos, está equivocado. Pede que possa  
70 se revisar essa questão. Comenta que durante as idas e vindas da Conferência Estadual,  
71 se conversou sobre o baixo quorum das plenárias, e também se pensou em como se  
72 organizar para visitar as entidades. Vitor também fala sobre as CLS's, e sobre como estas,  
73 assim como o CMS, deveriam ser paritárias, como se fossem um miniconselho, com a  
74 presença de trabalhadores das unidades de saúde da região, e também a associação de  
75 moradores do bairro, e outras entidades da comunidade. Tendo também a CLS, assento no  
76 CMS. Vitor lembra que em NH nunca se conseguiu organizar mais que quatro comissões  
77 locais de saúde, e isso se dava pois se esbarrava na boa vontade de se ter voluntários e o  
78 próprio interesse de participar. Vitor também pergunta a Cons. Diones se a CLS Canudos  
79 se reúne, e ela responde que antes da pandemia as reuniões eram regulares, com em  
80 média 13 participantes, mas depois da pandemia reunir as pessoas ficou difícil pois o perfil  
81 de participantes eram de pessoas mais idosas. Ela também explica que a CLS passará a  
82 ter nova composição em breve. Em seguida, a Cons. Diones comenta da necessidade de  
83 se estruturar a CLS Rincão, e diz que Vitor, como uma das lideranças comunitárias do  
84 bairro poderia ajudar a formá-la. Vitor explica que naquela região existe uma associação  
85 comunitária legalmente constituída, da qual ele faz parte do conselho fiscal, e diz que se  
86 tem falado em criar uma CLS na região, mas é difícil achar voluntários. Por este motivo,  
87 Vitor diz que é necessário um debate 'serio sobre a manutenção, ou não, das CLS's. Ele  
88 comenta que fez todo esse preâmbulo para que se retome as conversas com os sindicatos,  
89 não apenas fazendo uma visita para o presidente da instituição, mas sim, pedir um espaço  
90 e fazer uma fala na reunião de direção. A Cons. Fabiana pergunta se Vitor, em sua fala,  
91 não se opõe a entrada das duas instituições discutidas na plenária passada. Vitor diz que  
92 não há problema, e comenta que se necessário pode se ampliar o número de entidades

93participantes. A Presidenta Rosane explica que o movimento feito na plenária passada, 94vem em decorrência de uma série de cobranças feitas pelos próprios Conselheiros desde o 95ano passado, de como o quórum estava baixo, e de que era necessário que se entrasse 96em contato com as entidades faltosas e caso não quisessem mais participar, de que se 97substituísem por outras. Rosane também comenta da dificuldade que se tem em fazer 98com que os Conselheiros participem das atividades do CMS, e diz que quando é para se 99formar uma comissão, são sempre os mesmos que participam por inúmeros motivos. O 100Cons. Jair sugere, com base na fala de Vitor, de que se tirasse um grupo com algumas 101pessoas para se visitar alguns sindicatos, a partir de um levantamento da data e horário de 102reunião da diretoria destes. Jair diz que sabe que são sempre os mesmos que participam 103das comissões, é que é difícil, mas no mínimo tem de se tentar e fazer as coisas andarem 104com quem quer de fato participar. Após mais discussões, ficou acordado que se fará uma 105lista com alguns sindicatos, contendo a data e horário das reuniões, para que assim alguns 106Conselheiros possam visitar estes locais. **4. Escolha da Comissão para o processo 107eleitoral da nova Mesa Diretora do CMS/NH:** a Presidenta Rosane informa que a eleição 108será no final de julho e para tanto será necessário a constituição de uma Comissão 109Eleitoral. Lembra também que quem for membro da Comissão não poderá concorrer. Por 110fim organizou-se uma Comissão Eleitoral que ficou assim estabelecida: Cons. Suplente 111Josiane Bressan (gestor), Cons. Suplente Natália Gusso (gestor), Cons. Vera Weber 112(usuário) e Cons. Wilson Klein (usuário). Nada mais havendo a ser tratado, às 20h00min., 113encerrou-se a presente reunião, sendo lavrada esta ata que, após lida e aprovada, vai 114assinada por mim, Tiago Oliveira, Secretário Executivo do CMS, pela Presidenta deste 115Conselho, Sra. Rosane Marcki e por um Conselheiro voluntário. Esta ata poderá sofrer 116alterações de forma e/ou de conteúdo, mediante sua análise na próxima reunião. Os 117documentos que orientaram os trabalhos ou que deles resultaram citados nesta ata e 118no expediente, estão à disposição na Secretaria do CMS, juntamente com o original 119desta. Novo Hamburgo, sala de reuniões dos conselhos municipais, aos treze dias do mês 120de junho de 2023.